

**ENTREVISTA**

Carreira – Administração

**1****ARTIGO**

Pesquisa sobre anêmonas de tubo sugere que América do Sul teve "mar interno"

**6****ESPECIAL**

Celebração à infância

**8****CONTO**

Polítipo – Aluísio Azevedo

**4****POIS É, POESIA**

Mário de Sá-Carneiro

**7****ENTREVISTA**

Bárbara Alvim Raymundo

## Ela matriculou-se em Administração na USP e na FGV. A escolha, só fez depois de um ano.

Bárbara Alvim Raymundo entrou na FEA-USP e na FGV em 2005, no curso de Administração de Empresas. Hoje trabalha na Trindade Investimentos, empresa de *venture capital* – capital de risco – que investe em *startups*, empresas novas. Segundo Bárbara, na atualidade há bastantes jovens empreendendo e existem muitos fundos com disponibilidade de recursos para investir em empresas iniciantes. “Todo mundo hoje tem chances de ser um empreendedor”, diz ela.

### JC – Quando você escolheu Administração como carreira?

**Bárbara** – Desde que eu tinha 14 anos já sabia o que queria. Eu queria fazer as coisas se tornarem melhores no Brasil. Eu pensava que quem tomava as decisões pelo país eram os grandes empresários e queria muito me tornar uma dessas pessoas. Fui procurar onde essas pessoas estudaram e elas tinham se formado na FGV ou na USP. Por isso vim para o Etapa. Eu sabia que se continuasse em minha cidade eu não ia ter foco suficiente para conseguir entrar nessas duas faculdades.

### Você é de onde?

Santa Cruz do Rio Pardo. A 360 km daqui.

### O que motivou você a vir estudar no Colégio Etapa?

Uma amiga tinha estudado aqui. Ela foi aprovada na Fuvest. Por referência dela eu vim para cá.

### O que você teve de mudar em seu método de estudo ao vir para cá?

A grande mudança foi na dedicação e na disciplina. Era respirar isso da hora em que acordava até a hora em que dormia, pensando no fim do ano, na inspiração maior que era ser aprovada no vestibular.

### Você prestou quais vestibulares?

Administração de Empresas na Fuvest e na Fundação Getúlio Vargas. Fui aprovada nas duas. Estava bem tensa, mas estava confiante, tinha estudado bastante o ano inteiro.

### Em qual faculdade você se matriculou?

Nas duas. FEA e FGV.

### Mas dava para fazer as duas? A FGV não é em período integral no início?

Tranquilo. Para quem estudou no Etapa, se dedicou, é tranquilo. Na FGV tem dia que é de manhã, tem dia que é de manhã e à tarde. Fazia a USP à noite. O mesmo curso, para ver qual dos dois era melhor.

### Você acabou optando pela FGV. Você fez as duas faculdades durante um semestre ou um ano?

Um ano. Mas não abandonei a USP, pedi transferência para Contabilidade. Depois acabei deixando a USP de lado, não me formei.

### O que levou você a optar pela FGV?

A FGV tem alguns centros de estudos e alguns professores mais de mercado do que a USP. A USP é incrível, principalmente pelo intercâmbio que você pode ter entre as faculdades. No entanto, na FGV eu estava o dia inteiro e acabei me envolvendo mais na faculdade. Mas acho que o curso da USP é ótimo, embora o engajamento tenha de ser muito mais do aluno, exige uma atitude mais proativa do aluno.

### Na FGV, o que você estudou em cada ano?

No 1º ano são matérias mais básicas, Matemática Aplicada a Finanças, Cálculo, Sociologia, Teoria Básica de Administração, Teoria Geral de Administração de Empresas. Você também es-

tuda Contabilidade. No 2º ano começam matérias mais ligadas à realidade das empresas. No 3º ano você passa para coisas um pouco mais complexas, principalmente na parte de Finanças. Também se iniciam disciplinas complementares de Marketing, RH [Recursos Humanos].

#### **E no 4º ano?**

O 4º ano é mais aberto. Você tem opção de pegar matérias em que tem interesse. Peguei aulas de Microfinanças, que é uma matéria bem nova, acho que pela primeira vez foi dada no Brasil. Tentei fugir um pouco de Finanças e conhecer coisas complementares.

#### **No último ano da FGV, qual era sua maior preocupação?**

Estava mais envolvida com estágio do que com a faculdade e minha preocupação era balancear as coisas de uma forma saudável.

#### **Na FGV tem Trabalho de Conclusão de Curso?**

Tem o TCC. Fiz um projeto para a empresa em que estagiava, a Rio Bravo. É legal que você consegue envolver as pessoas do trabalho para ajudar, ter ideias. Não foi a coisa mais difícil, você precisa se dedicar um pouco, mas quando é o que você gosta é rapidinho.

#### **No tempo em que estudou na FGV houve alguma mudança na grade curricular?**

No ano em que saí a FGV promoveu uma reforma na graduação. Mudou a base do curso. A FGV é uma escola fundada nos anos 50, quando empresas multinacionais que estavam vindo para o Brasil precisavam de mão de obra, executivos, gestores, etc. Hoje em dia a situação é diferente. As multinacionais já estão estabelecidas aqui e temos uma cena nacional borbulhando muito forte. Hoje, o que o Brasil precisa é de empreendedores. A FGV mudou bastante a grade curricular para ensinar as pessoas a não serem só executivas, mas empreendedoras.

#### **Durante o curso, que outras atividades você fez na FGV?**

No 2º ano, participei da Consultoria Júnior Pública, que é uma empresa júnior dentro da faculdade voltada só para ONGs e órgãos públicos. Do 2º para o 3º ano eu me envolvi num projeto superinteressante de pesquisa. Eles mandam os alunos visitarem programas que foram premiados pelo Brasil, programas de ajuda social, monetária e de gestão pública e cidadania. O projeto se chamava Gestão Pública e Cidadania. Formavam um time de pesquisa que ia para esses lugares estudar por que lá deu certo, como se pode copiar o que deu certo e passar para outros lugares.

#### **Nessa pesquisa, para onde você foi?**

Fui para o sertão da Bahia, passei um mês lá fazendo entrevistas, conversando com as pessoas e conhecendo as iniciativas. Uma experiência muito enriquecedora. É incrível ver que no interior da Bahia pessoas que nem se formaram, nem chegaram a fazer o 3º colegial, construíram uma cooperativa de crédito ou um banco que girava mais de 10 milhões de reais. Tive amigos que foram para a Amazônia, Recife, para o Sul e depois todo mundo se encontrou para trocar ideia.

#### **O que mais você fez durante o curso?**

Na FGV tem também alguns centros de estudo. Eu me envolvi com o centro de estudo de empreendedorismo, que faz diversas ações para promover o empreendedorismo na faculdade. Professores coordenam pesquisas sobre o tema e você pode ajudar na pesquisa e a fazer os eventos.

#### **Você disse que fez o TCC com base na empresa em que estagiava. Quando começou a estagiar?**

Comecei a fazer estágio no 3º ano. A Rio Bravo é uma empresa de investimentos, setor que me atraía bastante. Trabalhava na área de fundos de investimentos imobiliários. Uma área que atua com imóveis e bolsa ao mesmo tempo. Uma coisa bem nova no Brasil. Eu pude contribuir bastante para o crescimento da área. Fiquei lá de março a dezembro do 3º ano. Aí resolvi fazer intercâmbio. Em 2008, do 3º para o 4º ano.

#### **Para onde você foi?**

Escolhi ir para a Hungria. Eu não queria ir para um lugar convencional. Queria ir para um lugar ao qual, depois, não teria tanta possibilidade de voltar.

#### **Em que faculdade você estudou na Hungria?**

Chama-se Universidade Corvinus de Budapeste. Fiquei lá um semestre. As aulas eram todas em inglês. Fiz aulas de húngaro, mas é bastante difícil. Essa experiência me surpreendeu. Eles dão muita atenção aos alunos estrangeiros, querem que você tenha uma ótima impressão do país. Os melhores professores eram os que davam aulas para os estrangeiros.

#### **Nesse período, você visitou outros países?**

As aulas eram de terça a quinta-feira e eu viajei bastante. Fui à Romênia, Polônia, Alemanha, Eslovênia, Eslováquia, Croácia, Grécia. Depois fiz Itália e França.

#### **Ao voltar, você fez outros estágios?**

Quando voltei fui convidada pela mesma empresa em que eu estagiava antes. Eu me formei, fui efetivada e fiquei mais um ano lá. Saí para trabalhar na Trindade Investimentos, no final de 2010. Faz dois anos.

#### **O que é a Trindade Investimentos?**

É uma empresa de *venture capital*, que em português é "capital de risco". A empresa financia, dá dicas de dinheiro, ajuda na gestão estratégica, jurídica e fiscal de *startups* – empresas novas. Mas o começo é difícil. O empreendedor precisa de dinheiro e ajuda para tornar sua pequena empresa uma grande coisa depois. Hoje vemos pessoas bastante jovens empreendendo, existem muitos fundos com disponibilidade de recursos para investir em empresas novas, para investir em gente. Todo mundo hoje tem chances de ser um empreendedor. A gente até fala que hoje está mais fácil para o empreendedor buscar dinheiro para fazer sua companhia do que para o investidor achar bons empreendedores. Hoje tem muito investidor com dinheiro para colocar em novas empresas. O que a gente está precisando é de bons empreendedores. Com boas ideias. E, mais do que boas ideias, com capacidade de executar as ideias.

**O estágio é obrigatório no curso de Administração de Empresas da FGV?**

Você precisa de no mínimo seis meses de estágio. Mas eu acho que as pessoas devem fazer muito mais que isso. É outro ambiente, você começa a ter ideia do que é trabalhar, ter responsabilidade com outras pessoas. Faz muito sentido estagiar e colocar a teoria em prática. É importante as pessoas saberem que, por mais que elas estudem e que as faculdades sejam de ponta, as empresas daqui estão na fronteira do conhecimento de Administração. São elas que desenvolvem práticas que depois a Administração vai estudar – o que deu certo ou deu errado.

**Quando você decidiu cursar Administração, tinha consciência do trabalho que estaria fazendo no futuro?**

Não estava claro. Administração é uma atividade ampla. Os meus amigos que se formaram, cada um faz uma coisa diferente da outra. Você tem, sim, a carreira clássica de finanças, que é para onde a maioria das pessoas da FGV vai, mas há diversas outras carreiras.

**Em quais áreas o administrador pode atuar?**

Nas áreas básicas da Administração tem RH, que seria contratar gente, reter talentos, fazer planos de desenvolvimento de carreira para as pessoas. Tem *marketing* e finanças. Dentro de finanças, você pode trabalhar em empresas ou bancos. Dentro do banco tem opções, você pode operar no mercado de ações, existe o mercado de derivativos, existe mercado de risco, você pode virar analista de risco, analista de crédito. Nem sei todas as opções que existem. Você pode empreender também. E tem uma carreira nova surgindo, Gestão de Organizações Não Governamentais, as ONGs. É uma carreira bem legal, para você trabalhar com instituições, programas sociais, sustentabilidade dentro das empresas. Também pode virar pesquisador, professor. É muito amplo o que você pode fazer.

**Como é a parte financeira nessa carreira?**

Acho que a remuneração está de acordo. Nas diversas áreas você vê as pessoas satisfeitas financeiramente.

**Você pretende continuar estudando?**

Acho essencial continuar estudando. Quero fazer MBA nos Estados Unidos. Vai ser uma coisa mais tradicional, mas no período de dois anos você pode fazer um semestre em outros países e aí, com certeza, vou optar pela Ásia. É onde tem muita coisa acontecendo e a gente não consegue muitas vezes entender bem. Ir para lá hoje é uma opção que tem de estar na cabeça de todo mundo.

**Quando?**

Provavelmente quando tiver uns 29, 30 anos. Daqui a quatro anos.

**Para o administrador conseguir emprego está fácil ou complicado?**

A vantagem de fazer uma faculdade de ponta é que você tem as portas abertas mais facilmente. Agora, é a sua dedicação que vai fazer as coisas darem certo.

**Você tem algum plano para o ano que vem?**

Meu plano para o ano que vem é continuar na Trindade Investimentos. Estamos construindo um negócio bem legal, investindo em empresas, fazendo-as crescer para depois vender nossa participação nelas. Está bem desafiador. Gosto muito do que faço e pretendo continuar fazendo isso até ter sucesso com alguma dessas empresas em que estamos investindo hoje.

**Você disse que uma das opções da carreira é ser empreendedora. Você pensa nisso?**

Sem dúvida. Hoje meu papel é ajudar empreendedores a montar suas empresas, traçar estratégias, conhecer o mercado, contratar gente. No futuro vou querer ter a minha empresa. Não sei exatamente o que quero construir, qual empresa eu quero fazer.

**O que aprendeu no Etapa que mais ajudou você na faculdade e na atividade profissional?**

Acho que são três coisas: primeiro, disciplina; segundo, aprender a dar tudo de você quando você sabe o que quer; terceiro, aprender como é importante você se relacionar com as pessoas. Por mais que exista competição, e a competição faz parte do jogo, você precisa ter habilidades sociais para buscar nas pessoas o que você está procurando e dar a elas o que você pode. Essa parte também foi bem legal.

**Você ainda tem amigos da época do Etapa?**

Tenho ótimos amigos.

**O que você diria a quem vai prestar Administração no fim do ano?**

O mercado está bem competitivo, mas eu acho que é uma ótima opção para todo mundo que queira fazer a diferença tanto no mundo empresarial como no mundo público. O administrador trabalha muito com prática. É um curso bom para pessoas práticas.

**Para finalizar, você disse que decidiu fazer Administração porque queria ajudar as pessoas e o país. Você acha que está conseguindo colocar em prática o que sonhou?**

Sem dúvida. O que eu faço hoje é muito inspirador porque ajudo pessoas a realizar o sonho delas. Quando investimos em *venture capital*, em capital de risco, estamos investindo em tecnologia. Essa tecnologia vem para melhorar a qualidade de vida das pessoas, para melhorar o acesso a informações, enfim, para tornar a vida melhor. Para que as pessoas consigam viver melhor, viver bem. É uma mistura de tecnologia com mudança de comportamento. Para mim isso é muito inspirador.